



Eleitor da região vota também por melhorias na área da saúde

Pesquisa do IPAT indica ainda a necessidade de investimentos em educação e emprego

RAIMUNDO ROSA-3/10/10

ROBERTO FELICIANO

DA REDAÇÃO

A saúde é o tema que mais preocupa a população da Baixada Santista. O setor é considerado o mais carente de investimentos do Governo Federal na região atualmente.

O descontentamento dos eleitores foi ressaltado na pesquisa sobre as eleições presidenciais realizada pelo Instituto de Pesquisas A Tribuna (IPAT) e publicada ontem.

Os investimentos na área de saúde não foram considerados satisfatórios por 59,2% dos entrevistados. Outras áreas citadas como deficientes em termos de investimentos públicos foram a educação (12,6%) e o emprego (10,3%).

Conforme o levantamento, a situação da saúde na região gera grande apreensão entre as mulheres. Além disso, essa preocupação diminui à medida em que a renda é maior. Por cidades, a maior insatisfação partiu de moradores de Guarujá e Praia Grande.

O cientista político Alcindo Gonçalves, coordenador do IPAT acredita que os números não surpreendem; "Esse resultado não é surpresa, na medida em que a saúde vem sendo avaliada constantemente e apontada como um dos principais problemas da Baixada Santista".



O descontentamento do eleitor com alguns setores públicos pode influenciar no resultado das urnas

PETRÓLEO E GÁS

A pesquisa perguntou também o que será o principal responsável pelo desenvolvimento da região nos próximos anos. Nesse item, a principal expectativa da população está nas operações de petróleo e gás.

Essa área foi apontada por 60,2% da população, sendo mais

lembrada por moradores de Santos (66,1%) e São Vicente (71,5%).

Outro dado importante é que, nesse caso, o setor foi mais lembrado pelos homens e menos citado por pessoas mais velhas. E Houve grande preferência por entrevistados de escolaridade mais avançada.

Gonçalves mais uma vez en-

xerga uma tendência natural, porém alerta para outras peculiaridades dos números apresentados: "Interessante notar como em Cubatão o polo industrial ganha destaque nas opiniões, assim como o turismo é muito lembrado por moradores de Guarujá e Praia Grande"



Dia a Dia

Salgado

O PSC pede que tanto a prefeita Maria Antonieta de Brito (PMDB) quanto o governador Alberto Goldman (PSDB) sejam citados pessoalmente e, caso não cumpram o que vier a ser determinado, sejam penalizados com multas diárias de R\$ 100 mil.

Desprestígio

As belas praias de Guarujá, o Centro Histórico de Santos ou mesmo as belas paisagens de estâncias minerais ou climáticas paulistas não foram suficientes para seduzir o Ministério do Turismo.

Só duas

No site oficial do Ministério, apenas duas cidades representam São Paulo como roteiros e destinos turísticos: a capital, São Paulo, e Ilhabela, no Litoral Norte.



Colégio recolhe lixo tecnológico

SANDRO THADEU

DA REDAÇÃO

O desconhecimento de um local adequado para descartar carregadores de um telefone celular antigo, teclados de computador quebrados e pilhas usadas é um dos principais motivos para acumular esse tipo de lixo tecnológico em casa.

A partir de ontem, munícipes de Santos, Guarujá e Praia Grande podem se livrar desse tipo de material em algumas unidades do Colégio Objetivo – veja relação.

A iniciativa atende uma antiga solicitação de estudantes e moradores dos bairros próximos dessas unidades de ensino. Todo o resíduo depositado será recolhido pela empresa Reciclo Ambiental, que dará o destino adequado para esse tipo de produto.

Torres de computadores, monitores, teclados e celulares podem ser deixados nesses pontos em horário comercial.

Confira os locais de coleta

As pessoas podem levar, em horário comercial, os resíduos eletrônicos em quatro unidades do Colégio Objetivo da região. O lixo eletrônico será recolhido periodicamente pela Reciclo Ambiental:

■ Unidade Embaré - Av. Bartolomeu de Gusmão, 42, em Santos

■ Unidade Ponta da Praia - Av. Senador César Lacerda de Vergueiro, 81 / 87, em Santos

■ Unidade Guarujá (Astúrias) - Avenida General Rondon, 50

■ Unidade Praia Grande (Caetés) - Avenida Caetés, 190

Pilhas e baterias serão encaminhadas para o Papa Pilhas, do Banco Real.

No próprio Objetivo, foi realizada uma campanha para o recolhimento de peças e componentes eletrônicos, que possuem elementos tóxicos, como chumbo, mercúrio e cádmio.

Durante todo o ano letivo, os alunos participaram do projeto Biodiversidade em sala de

aula e em eventos extras, exemplo do Fórum do Lixo Eletrônico, para tomarem ciência da importância de descartar corretamente esses materiais do ponto de forma ambiental e socialmente responsável.

Conforme o diretor da empresa que fará a coleta dos resíduos eletrônicos nos colégios, Ronylson Rodrigues Freitas, esse trabalho já é realizado em alguns estabelecimentos de en-

continua...



O Colégio Objetivo decidiu atender a uma solicitação de alunos e moradores próximos

sino da capital paulista, interior do Estado e até mesmo em Mato Grosso do Sul.

“Estamos há 3 anos desenvolvendo esse trabalho com foco nas escolas. Apostamos nesse público, porque os jovens são o coração da nossa população. Serão os responsáveis por mu-

dar a sociedade de amanhã”, destacou.

AMPLIAÇÃO

Ronylson revelou ainda que a Reciclo Ambiental promove um trabalho com professores e discentes das escolas técnicas estaduais (Etecs). Em breve, a

entidade vai realizar uma grande videoconferência para tratar do lixo tecnológico.

“Vamos oferecer para todas as Etecs do Estado interessadas em se tornar pontos de coleta desses produtos e levar o tema para os programas educacionais”, ressaltou.



Câmara Municipal de Guarujá

ASSESSORIA DE IMPRENSA

A Tribuna
Domingo, 31 de Outubro de 2010

Mães de Maio: esperança renasce

Mulheres que tiveram os filhos e outros parentes executados por grupos de extermínio aguardam a federalização dos casos



Em recente protesto na Capital, o grupo de mães de jovens assassinados cobrou ações enérgicas para que os crimes não fiquem impunes

Clipping Diário

continua...



RENATO SANTANA

DA REDAÇÃO

A decisão inédita do Superior Tribunal de Justiça (STJ), de transferir crime cometido por grupo de extermínio no Nordeste da esfera judiciária estadual para a federal, encheu de esperanças os familiares de vítimas que compõem o grupo Mães de Maio. Há quatro anos, a luta é uma só: contra a impunidade.

“A federalização do primeiro caso no País representa um avanço para a democracia brasileira”, disse Débora Maria da Silva. Liderança do grupo, ela teve o filho Edson Rogério Silva dos Santos assassinado por encapuzados no dia 15 de maio de 2006. O rapaz era gari e morreu na rua que limpou durante o dia.

Centenas de outras mães e familiares de vítimas em todo o Estado denunciam sistematicamente o descaso das autoridades estaduais para com as 500 mortes de civis entre os dias 12 e 21 de maio de 2006. Na região foram cerca de 60 assassinatos.

“Temos a convicção da participação de policiais nesses grupos de extermínio. O Estado precisa se responsabilizar pelas mortes, mas a Justiça local arquivou todos os processos dois anos depois”, frisou Débora.

Ação dos grupos de extermínio ocorreu depois dos atentados do Primeiro Comando da Capital (PCC). Cerca de 64 agentes públicos morreram e o que foi considerado um ato de vingança gerou um dos episó-

continua...



dios de maior violência e pânico da história social brasileira.

Em abril passado, os grupos de extermínio espalharam terror em Santos, Guarujá e São Vicente. Foram 21 mortos depois que o crime organizado executou o irmão de um policial militar de São Paulo acusado de estupro de uma menina em

uma favela de Guarujá.

“Isso mostra que os encapuzados não deixaram de agir. Agora é rezar para que os Crimes de Maio sejam federalizados. A impunidade tem de acabar”.

CAMINHO CERTO

Mateus Andrade de Freitas ti-

nhu 22 anos quando foi executado por um grupo de encapuzados no dia 17 de maio de 2006. Voltava da escola, fechada por conta dos boatos de toque de recolher que afetaram muitos bairros da Zona Noroeste.

A mãe do jovem, Vera Lúcia Andrade de Freitas, nunca se conformou com o arquivamen-

to do processo, um ano depois. “Ele deveria estar na escola, protegido, mas o Estado não garantiu isso. Depois não investigaram nada. As autoridades não tiveram interesse”, disse.

Para ela, a federalização é o único caminho para se fazer justiça e punir os responsáveis. Esperançosa, ela afirmou que a

Impunidade

“O governador eleito é o mesmo que deixou aquela situação de 2006. Vai continuar sem investigação os crimes aqui no Estado”

Débora Maria da Silva, grupo Mães de Maio

decisão do STJ reforça a luta das Mães de Maio e prova que “estamos no caminho certo”.

Mas não só para os familiares das vítimas de 2006 a transferência de competência para a investigação e julgamento de crimes repercutiu como importante vitória.

Foi o caso de José de Abreu Nabo Neto. O filho foi assassinado em fevereiro deste ano e uma das testemunhas foi morta por encapuzados na onda de crimes de abril, dois meses depois.

“Não tem investigação aqui pelas autoridades da região. No caso do meu filho, a polícia não vai à fundo. Acho que a Polícia Federal é mais isenta”, disse. Sete meses depois da tragédia, nada foi concluído pela investigação policial.



Farid retira acusação a Tucunduva

Na Justiça, ex-prefeito se retratou e afirmou que o ex-vice não entrou em gabinete e nem é o responsável pelo desaparecimento de documentos

SIMONE QUEIRÓS

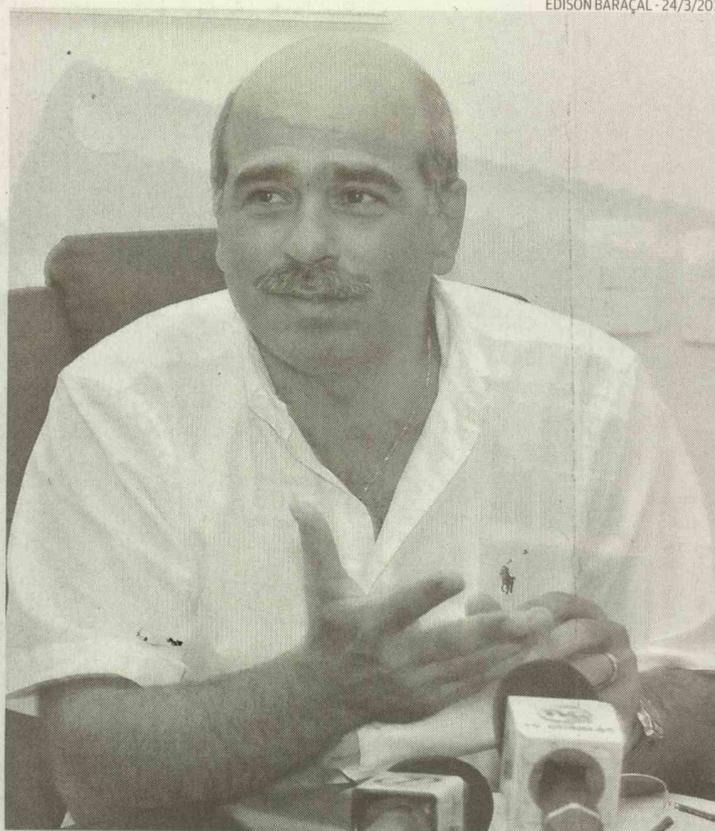
DA REDAÇÃO

Na mesma semana em que completa três anos, um dos episódios mais marcantes envolvendo o Executivo de Guarujá na gestão passada teve um desfecho inesperado. O ex-prefeito Farid Madi (2005-2008) declarou não ter feito nenhuma acusação direta em desfavor de José Rodrigues Tucunduva Neto, então seu vice, no sentido de que ele teria arrombado o armário de seu gabinete e desaparecido com processos.

As palavras constam de sentença proferida pela juíza Patrícia Naha, da 2ª Vara Cível, como resultado de audiência de conciliação realizada na última segunda-feira. A reunião era mais um desdobramento dos processos movidos primeiro por Farid e em seguida por Tucunduva, que entrou com uma reconvenção (quando o réu diz que na verdade ele está certo e além de se defender processa o autor).

O incidente ocorreu no final de outubro de 2007. Durante viagem de Farid a portos na Itália e Espanha, Tucunduva obteve na Justiça uma liminar para assumir a Prefeitura. Como não foram encontradas as chaves para ter acesso à sala de reuniões vizinha ao gabinete, ele recorreu a um chaveiro.

Apesar de só ter ficado um dia no cargo, o vice chegou a



EDISON BARAÇAL - 24/3/2010

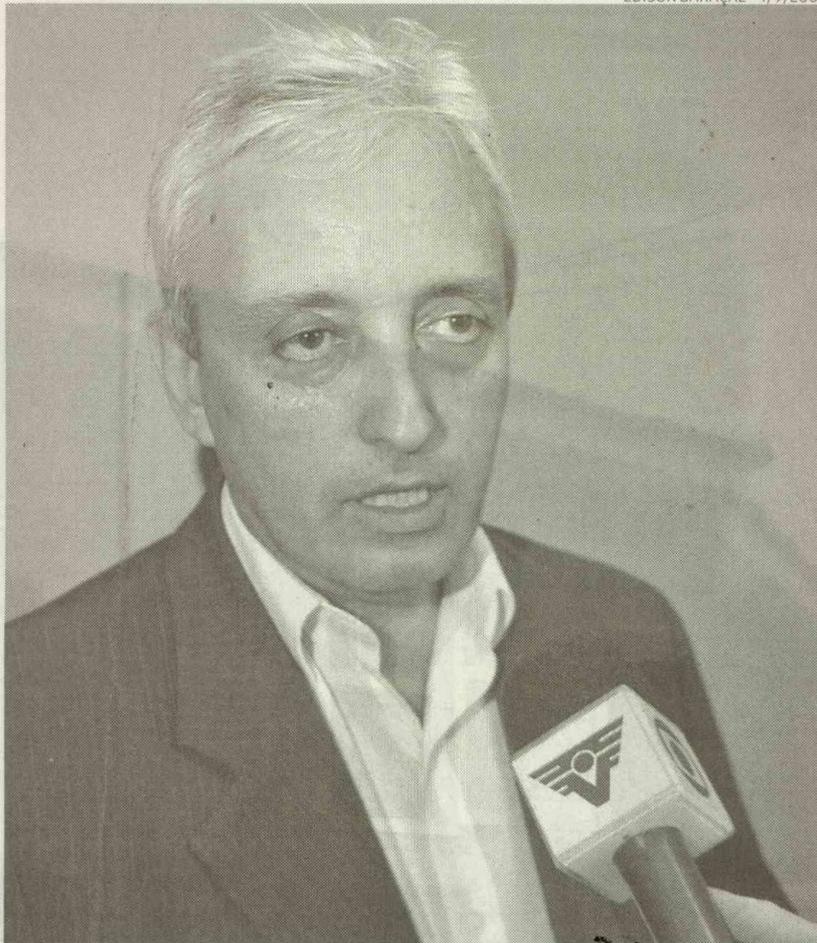
O ex-prefeito Farid Madi não quis comentar o acordo com Tucunduva; c

anunciar medidas polêmicas, como a elaboração de um decreto revogando o aumento no valor das tarifas de ônibus de R\$ 1,90 para R\$ 2,10. Além disso, determinou a criação de uma comissão para revogação também do Sistema Integrado de Transporte (SIT).

A situação fez com que Farid retornasse mais cedo de viagem. Ao chegar ao Paço

Municipal, o então prefeito pediu um levantamento para apurar se houve a retirada de documentos administrativos e processos de seu gabinete.

“Ainda não sei o que fizeram aqui. Arrombaram o armário da minha sala. Me parece que alguns documentos e processos foram retirados sem autorização”, ele chegou a afirmar.



Cancelamento

“Vieram me fazer a proposta para desistir da ação e eu disse que só faria isso com a retratação. E se retratou, dizendo que não sou responsável pela entrada no gabinete dele, nem tampouco pelo desaparecimento de processos”

José Rodrigues Tucunduva Neto, ex-vice prefeito de Guarujá

o ex-vice foi procurado pelos advogados e desistiu da ação

TUCUNDUVA

Em relação ao desfecho do episódio, Tucunduva afirmou que chegou a ser procurado no ano passado por advogados de Farid com uma proposta.

“Se eu desistisse da ação, ele também desistiria. Eu disse que não, até porque a vida pública é essa baderna que é na visão do cidadão porque aquilo que acontece em público se compõe en-

tre quatro paredes. Não posso admitir que eu tenha sido acusado de algo tão grave e a coisa ficasse o dito pelo não dito”.

AUDIÊNCIA

Já na última segunda-feira, quando a audiência de instrução teria a participação de testemunhas, ele afirmou ter sido procurado novamente.

“Vieram me fazer a proposta

para desistir da ação e eu disse que só faria isso com a retratação. E ele se retratou, dizendo que não sou responsável pela entrada no gabinete dele, nem tampouco pelo desaparecimento de processos. Com isso, eu optei por dar por encerrado o processo”.

Procurado para comentar a sentença, Farid preferiu não se pronunciar.

continua...



Câmara Municipal de Guarujá

ASSESSORIA DE IMPRENSA

A Tribuna
Domingo, 31 de Outubro de 2010

A Tribuna não esquece

POLÊMICA. O prefeito Farid Madi estava na Europa, mas retorna hoje à Cidade **Munido de medida liminar, vice assume a Prefeitura**

na medida
Para de Guarujá, participando de uma reunião na Itália e Espanha, o prefeito de Guarujá, Farid Madi (PTF), teve o cargo assumido por seu vice, José Rodrigues Neto (PSDB), em Guarujá, no domingo (31) de outubro. Farid Madi, que retornou à cidade de Guarujá, após 10 dias de viagem, chegou ao município de Guarujá, no domingo (31) de outubro, após 10 dias de viagem. Entretanto, apesar de retornar, o prefeito Farid Madi não assumirá o cargo de prefeito de Guarujá, pois o cargo foi assumido pelo vice, José Rodrigues Neto (PSDB), em Guarujá, no domingo (31) de outubro. Farid Madi, que retornou à cidade de Guarujá, após 10 dias de viagem, chegou ao município de Guarujá, no domingo (31) de outubro, após 10 dias de viagem. Entretanto, apesar de retornar, o prefeito Farid Madi não assumirá o cargo de prefeito de Guarujá, pois o cargo foi assumido pelo vice, José Rodrigues Neto (PSDB), em Guarujá, no domingo (31) de outubro.



Decisão da Justiça é criticada por prefeito

A decisão do Acórdão de Bandeira, no sentido de afastar o prefeito Farid Madi, diz que, embora o prefeito tenha sido afastado, ele não se tornou responsável pela gestão da Prefeitura de Guarujá. Farid Madi, que retornou à cidade de Guarujá, após 10 dias de viagem, chegou ao município de Guarujá, no domingo (31) de outubro, após 10 dias de viagem. Entretanto, apesar de retornar, o prefeito Farid Madi não assumirá o cargo de prefeito de Guarujá, pois o cargo foi assumido pelo vice, José Rodrigues Neto (PSDB), em Guarujá, no domingo (31) de outubro.



Farid Madi retorna à cidade

POLÍTICA. José Tucunduva Neto anuncia pacote de medidas e promete outras providências hoje de manhã **prefeito interino fala em mudança**



Medidas anunciadas
José Tucunduva Neto, vice-prefeito interino de Guarujá, anunciou hoje de manhã um pacote de medidas para a cidade. Ele promete outras providências hoje de manhã. José Tucunduva Neto, vice-prefeito interino de Guarujá, anunciou hoje de manhã um pacote de medidas para a cidade. Ele promete outras providências hoje de manhã.

Outubro de 2007

Munido de uma liminar, o então vice-prefeito de Guarujá, José Rodrigues Tucunduva Neto, assumiu o cargo do então prefeito da Cidade, Farid Madi, que estava em viagem a portos na Itália e Espanha. Para ter

acesso à sala de reuniões vizinha ao gabinete de Madi, Tucunduva precisou apelar para os serviços de um chaveiro. A partir daí, ele foi acusado de sumir com documentos do então mandatário da Cidade.

Outubro de 2007 - Parte 2

Apesar de só ter ficado um dia no cargo, o vice chegou a anunciar medidas polêmicas, como a elaboração de um decreto revogando o aumento no valor das tarifas de ônibus de R\$ 1,90 para R\$ 2,10.

Além disso, determinou a criação de uma comissão para revogação também do Sistema Integrado de Transporte (SIT). A situação fez com que Farid retornasse mais cedo de viagem.

Clipping Diário

Guarujá

POLÍTICA. Prefeito mostra que armário de sua sala teria sido arrombado e manda investigar se algum processo desapareceu

Farid apura possível retirada de documentos do seu gabinete

na medida
Parecia retiro de documentos, Mas o prefeito Farid Madi (PTF) não quer saber se o armário de sua sala de reuniões foi arrombado. Ele quer saber se algum documento desapareceu. Farid Madi, que retornou à cidade de Guarujá, após 10 dias de viagem, chegou ao município de Guarujá, no domingo (31) de outubro, após 10 dias de viagem. Entretanto, apesar de retornar, o prefeito Farid Madi não assumirá o cargo de prefeito de Guarujá, pois o cargo foi assumido pelo vice, José Rodrigues Neto (PSDB), em Guarujá, no domingo (31) de outubro.

Frases
Não estou em pé de guerra com ninguém. O que existe é um grupo de pessoas irresponsáveis.

Frases
O processo foi iniciado em setembro. Não quero saber se o armário foi arrombado. Eu quero saber se algum documento desapareceu. Farid Madi, que retornou à cidade de Guarujá, após 10 dias de viagem, chegou ao município de Guarujá, no domingo (31) de outubro, após 10 dias de viagem. Entretanto, apesar de retornar, o prefeito Farid Madi não assumirá o cargo de prefeito de Guarujá, pois o cargo foi assumido pelo vice, José Rodrigues Neto (PSDB), em Guarujá, no domingo (31) de outubro.

Outubro de 2007 - Parte 3

Farid Madi retornou mais cedo de viagem à Europa. Ao chegar ao Paço Municipal, o então prefeito pediu um levantamento para apurar se houve a retirada de documentos administrativos e processos de seu

gabinete. "Ainda não sei o que fizeram aqui. Arrombaram o armário da minha sala. Me parece que alguns documentos e processos foram retirados sem autorização".



Guarujá poderá ter 1º Museu do Candomblé do Estado

DL | 05
DOMINGO, 31 DE
OUTUBRO DE 2010
Cidades
www.diariodolitoral.com.br

Iniciativa é da Coordenadoria Especial de Políticas para Promoção da Igualdade Racial que quer reunir acervo de Pai Bobó, que difundiu a religião africana na cidade

Repórter: Bárbara Farias

O Ilê Oyá Mesan Orun, que, no idioma iorubá, quer dizer Casa de Iansã (orixá ou deusa africana), localizado em Vicente de Carvalho, poderá abrigar o primeiro museu do Candomblé do Estado de São Paulo, e o segundo do País. A iniciativa partiu da Coordenadoria Especial de Políticas para a Promoção da Igualdade Racial (COEPPIR), que quer reunir o acervo de José Bispo dos Santos, conhecido como Pai Bobó de Iansã, que fundou a casa religiosa, em 1957, em Guarujá. O ialorixá Pai Bobó faleceu em 1993, mas sua casa continua aberta e realizando as tradicionais festas dos orixás e as atividades ritualísticas da religião. É chamado ialorixá o sacerdote chefe de uma casa-de-santo de religião de matrizes africanas, no caso, de Pai Bobó, do Candomblé.

No último dia 21 de outubro, a diretora do Grupo Técnico do Siste-

ma Estadual de Museus, Cecília Machado, a coordenadora estadual de Políticas para Negros e Indígenas, Roseli de Oliveira, e a presidente do Conselho Estadual da Comunidade Negra, Elisa Lucas, realizaram uma visita técnica ao centro de Pai Bobó, em Vicente de Carvalho, (Rua Argemiro Genuino da Silva, 60, Pae Cará) para analisar o material relacionado ao Candomblé preservado no local.

Segundo o coordenador do COEPPIR, Roberto Luiz de Oliveira, o objetivo é preservar a religião e a cultura do povo africano e valorizar a autoestima dos seguidores do Candomblé, vencendo também a discriminação que ainda existe.

Roberto disse que as representantes do Governo Estadual sinalizam positivamente para a realização do museu, no entanto o primeiro passo é formatar o projeto em conjunto com os seguidores do Candomblé e frequentadores da Casa de Pai Bobó. "É possível e o museu do Candomblé sairá do papel, com certeza. O

ponto pé inicial já está sendo dado", declarou Roberto.

No próximo dia 15, será realizada uma reunião na Casa de Pai Bobó, entre representantes do Candomblé do Município e da COEPPIR, para discutir de que forma o museu será organizado com os pertences do pai-de-santo.

O zelador da Casa de Pai Bobó, Luis Carlos da Costa, disse que a ideia inicial é organizar painéis contando a história de Pai Bobó e sua dedicação ao Candomblé, a história do centro desde a sua fundação, em 1957, sobre a religião, além de exposição das vestimentas usadas por Pai Bobó durante a realização dos cultos.

"É de grande importância a criação deste museu para a preservação da cultura e religiosidade que Pai Bobó trouxe para a Região décadas atrás. A cultura e a religiosidade afro é de grande importância para a nossa história", afirmou o coordenador do Movimento Inter-religioso da Cidadania, José da Conceição Abreu.

FOTOS: LUIZ TORRES/DL



O Centro de Pai Bobó — Ilê Oyá Mesan Orun que, em iorubá, quer dizer Casa de Iansã — deverá abrigar o museu do Candomblé. O centro fica na Rua Argemiro Genuino da Silva, 60, no Pae Cará, em Vicente de Carvalho



José Bispo dos Santos ou Bobó de Iansã é uma das figuras centrais no processo de expansão do Candomblé



"É possível e o museu do Candomblé sairá do papel, com certeza", disse o coordenador do COEPPIR, Roberto Luiz de Oliveira



O zelador da Casa de Pai Bobó, Luis Carlos da Costa, disse que a ideia inicial é organizar painéis

Clipping Diário